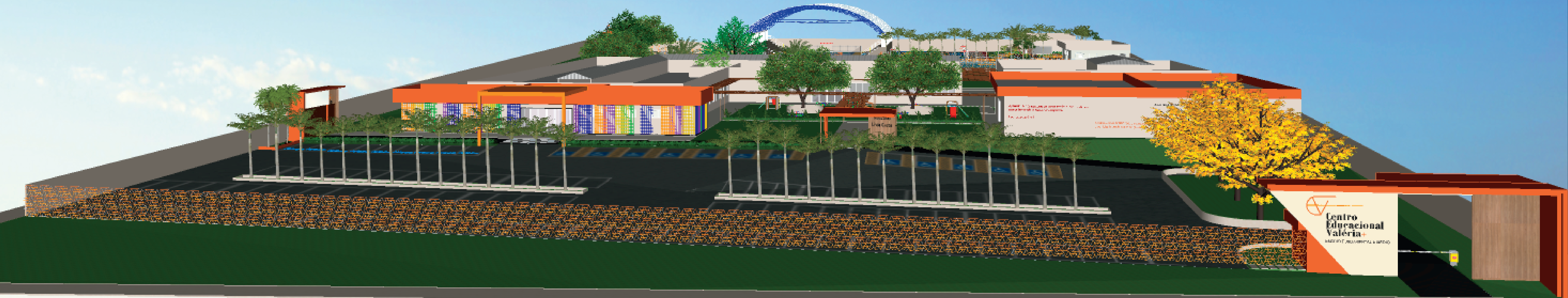


CENTRO EDUCACIONAL VALÉRIA

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS HUMANA

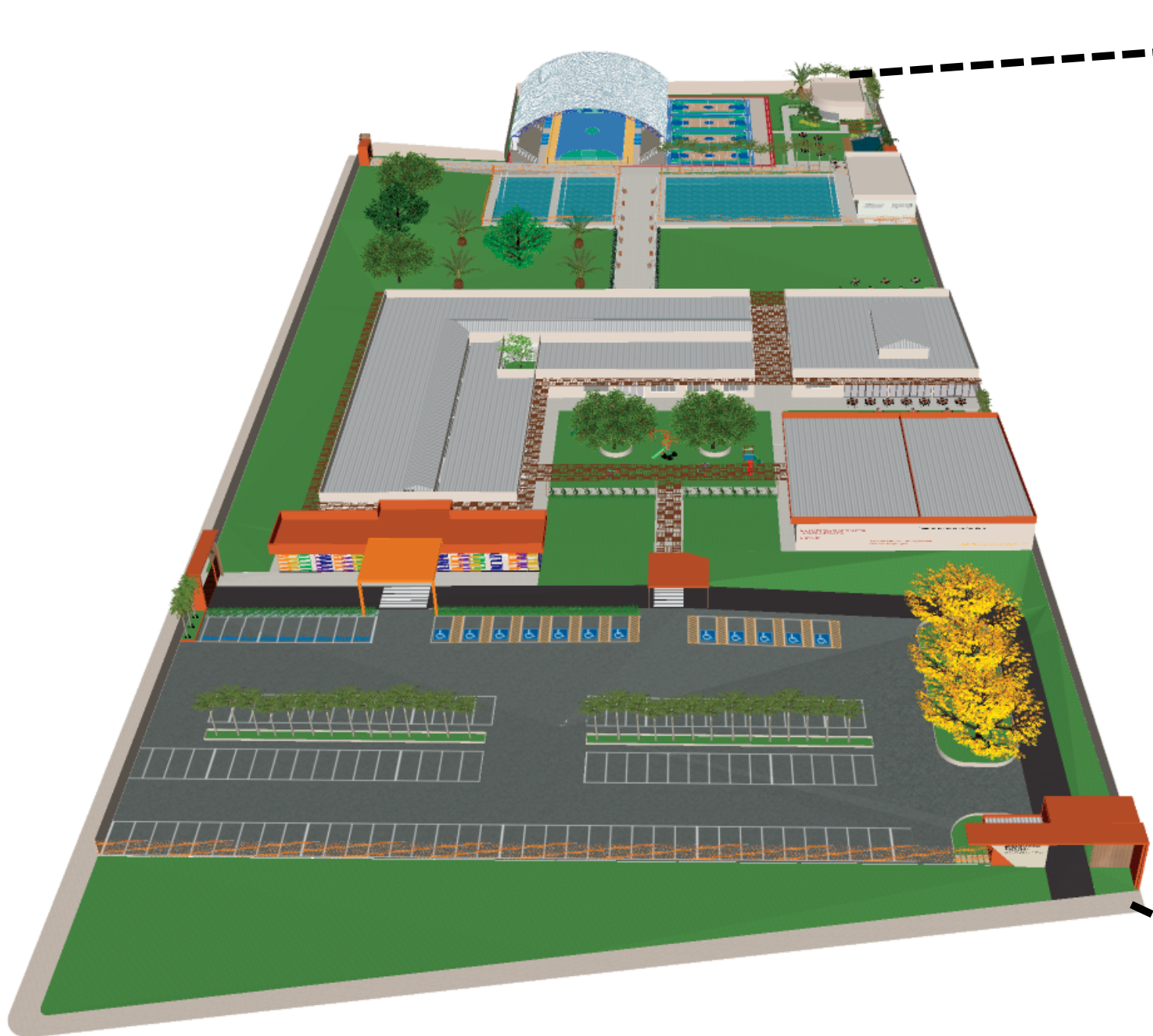


INTRODUÇÃO

A educação no Brasil tem passado por diversas mudanças, antes das escolas serem criadas, as crianças eram obrigadas a trabalhar, com a criação das escolas houve uma grande evolução, mas ainda existia divisão entre classes e nem era considerado o ensino para pessoa com deficiência, para as quais, os avanços ainda foram mais lentos, embora necessários.

Já nos tempos atuais, as diretrizes são para que seja feita a integração das crianças com deficiência ou mobilidade reduzida em escolas regulares. Para que funcione, não basta somente as leis para incluí-las nas escolas, é necessário capacitação dos professores e profissionais envolvidos, apoio didático e pedagógico e espaços arquitetônicos que permitam adaptações às crianças com estas necessidades. (CARVALHO, T. C. P. D. 2008)

PERSPECTIVA



Além disso, a forma como o ambiente é construído em conjunto com a forma de lidar e a forma de ensinar, tem influência na visão exterior dos alunos com demandas específicas, pois são eles que sentem que aquele lugar pode estimular positiva ou negativamente seu aprendizado e acolhimento.

A eliminação de barreiras arquitetônicas nas escolas, e construção ou montagem de passagem, passarelas, “linhas de relevo” dentre outros, é condição fundamental para a integração das crianças com deficiência ou mobilidade reduzida nessas escolas. O grande desafio é estabelecer ou montar uma escola destaque em formas de acessibilidade e integralização e

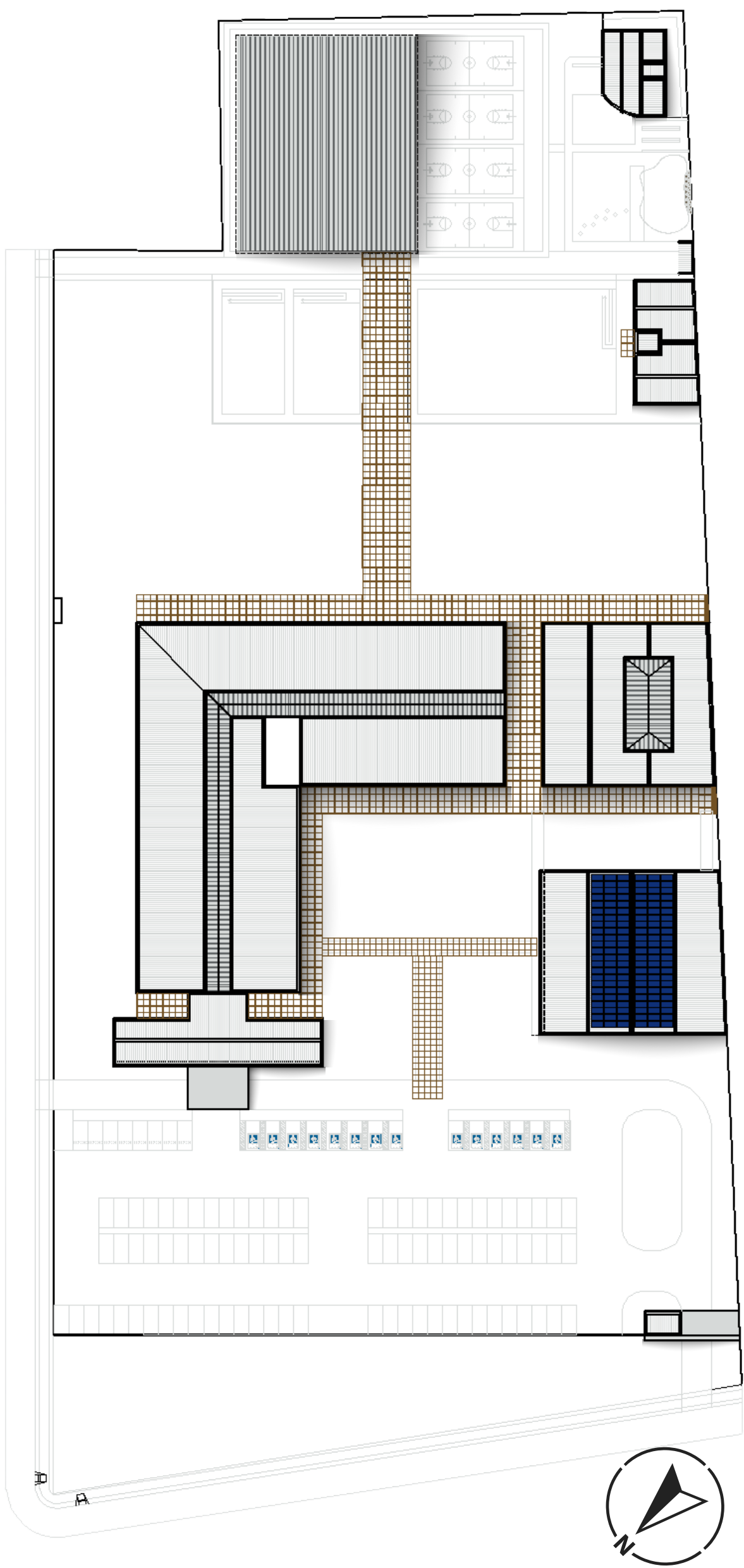
normatização de pessoas com e sem necessidades especiais seja a construção de uma escola inclusiva, garantindo a materialização e aprimoração desse público.

De acordo com Magalhães (1998), pode-se concluir que “a história de uma instituição educativa se constrói entre a materialidade, a representação e a apropriação”. Desta forma, o objetivo deste estudo é analisar, estudar, elencar, e projetar uma escolar que possa atender de forma mínima e mais intuitiva as pessoas sem e com deficiência sendo que esta última seja de fato levada em consideração quanto às formas de vivência, mobilidade, socialização e ensino. Por isso, esta análise tem se baseado em estudos que têm colocado em destaque a questão do espaço como elemento constitutivo de uma nova concepção de escola.

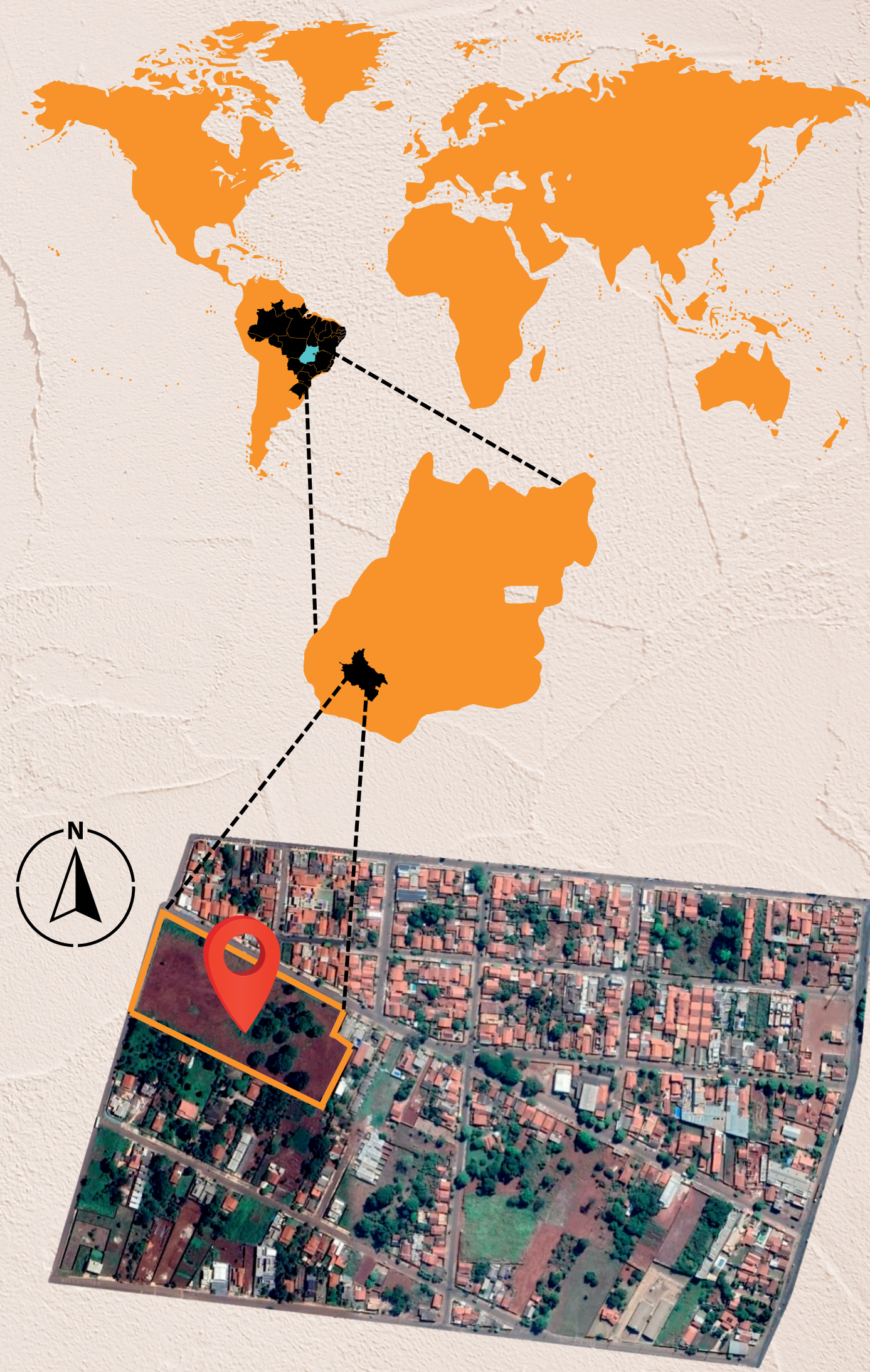
PLANTA BAIXA - ÁREAS CONSTRUÍDAS



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



LOCALIZAÇÃO





ENTRADA PRINCIPAL



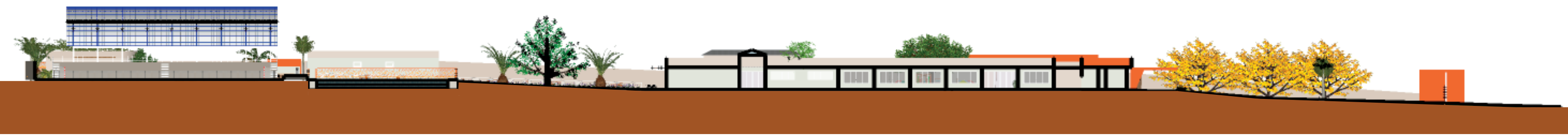
ENTRADA AUDITÓRIO



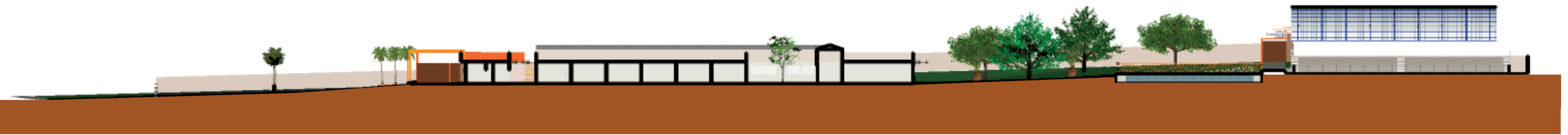
ENTRADA PEDESTRE E SAÍDA DE VEÍCULOS



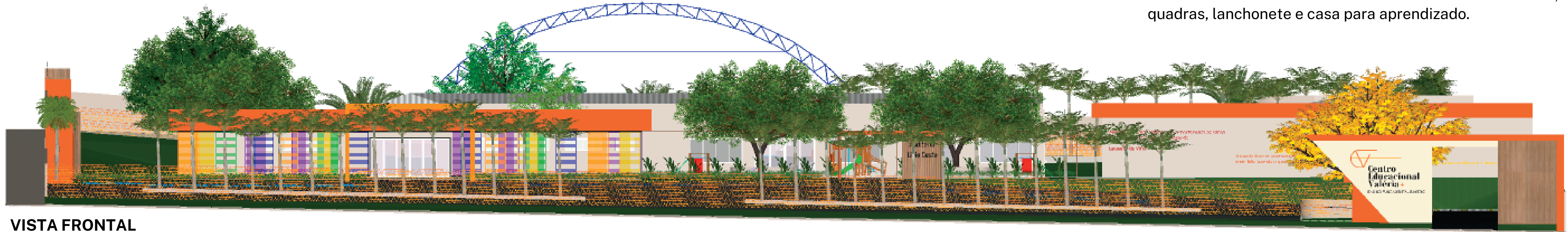
ENTRADA SECUNDARIA - ENTRADA DA ÁREA ESPORTIVA



CORTE AA

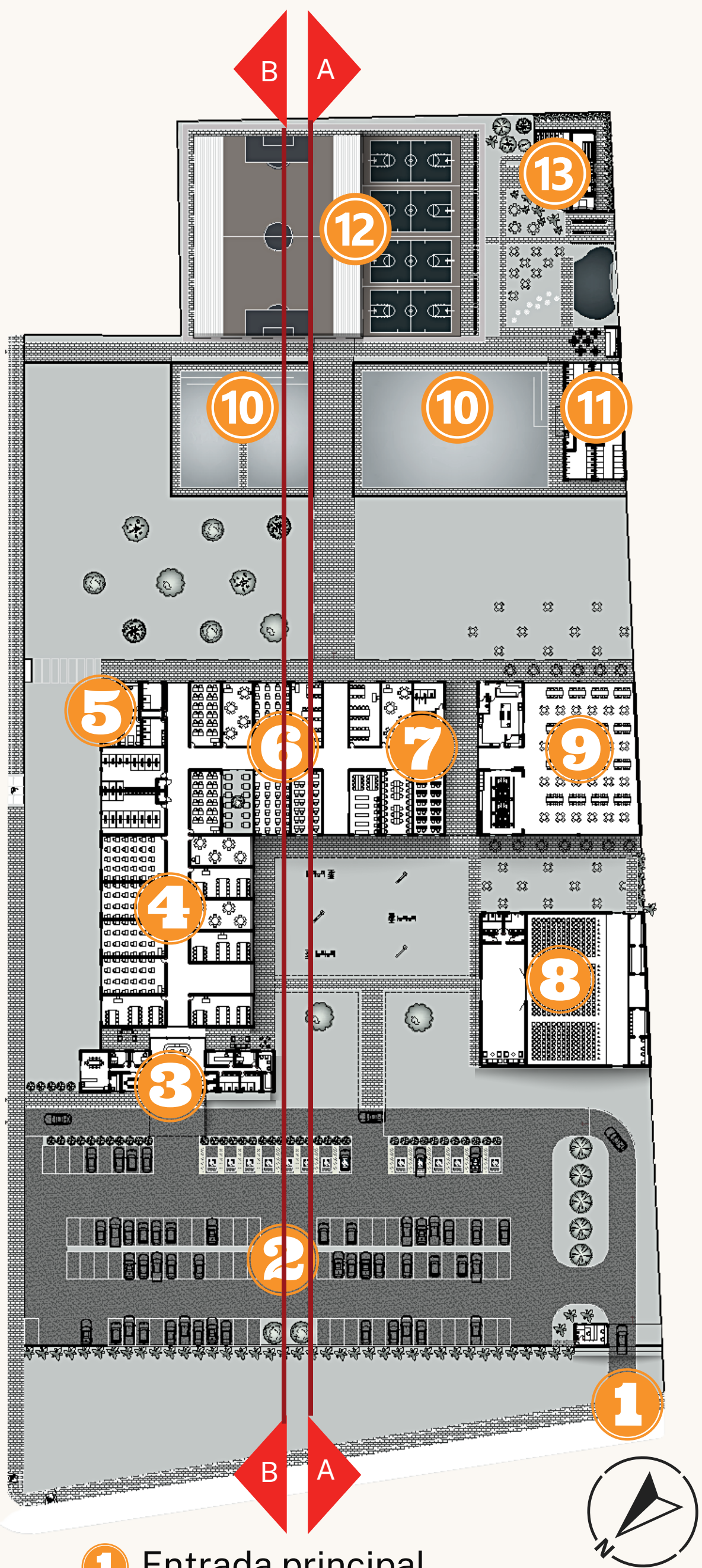


CORTE BB



VISTA FRONTAL

Implantado em um terreno de 25.284,00m² a edificação foi dividida em quatro blocos: primeiro sendo a área administrativa possuindo recepção, sala de espera, banheiros acessíveis, sala de arquivo, secretária, sala de apoio psicológico, ambulatório, duas salas de diretoria, sala dos professores, DML e sala de reunião junto com área educativa possuindo banheiros acessíveis e banheiros masculino e feminino, 11 salas de ensino fundamental, 6 de ensino médio, dois laboratórios, sala de estudos, biblioteca, sala de computação e sala de jogos e área de serviços possuindo banheiros e vestiários femininos e masculinos, sala de descanso, sala, copa, despensa, e DML, segundo bloco sendo o refeitório possuindo área de alimentação para 428 com entrada externa para paramentação, com entrada para cozinha, depósito e banheiro/vestiário, terceiro bloco sendo o auditório para 420 pessoas possuindo banheiros acessíveis e banheiros masculino e feminino, entrada externa para salas e entrada de palco e quarto bloco como área esportiva e recreativa com 3 piscinas, banheiros e vestiários femininos e masculinos e banheiros acessíveis, 5 quadras, lanchonete e casa para aprendizagem.

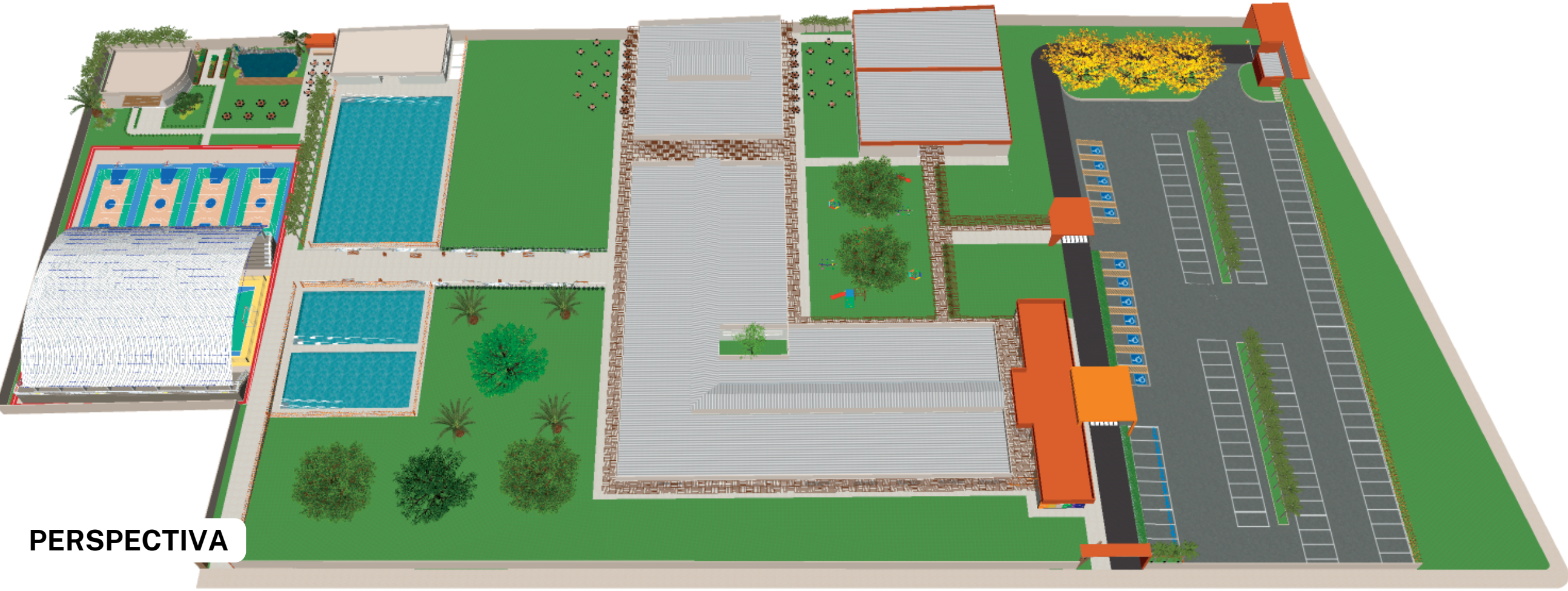


- 1 Entrada principal
- 2 Estacionamento
- 3 Área administrativa
- 4 Salas de ensino fundamental
- 5 Área de serviços
- 6 Salas de ensino médio
- 7 Laboratórios e biblioteca
- 8 Auditório
- 9 Refeitório
- 10 Piscinas
- 11 Banheiros e vestiários
- 12 Quadras
- 13 Casa de aprendizado

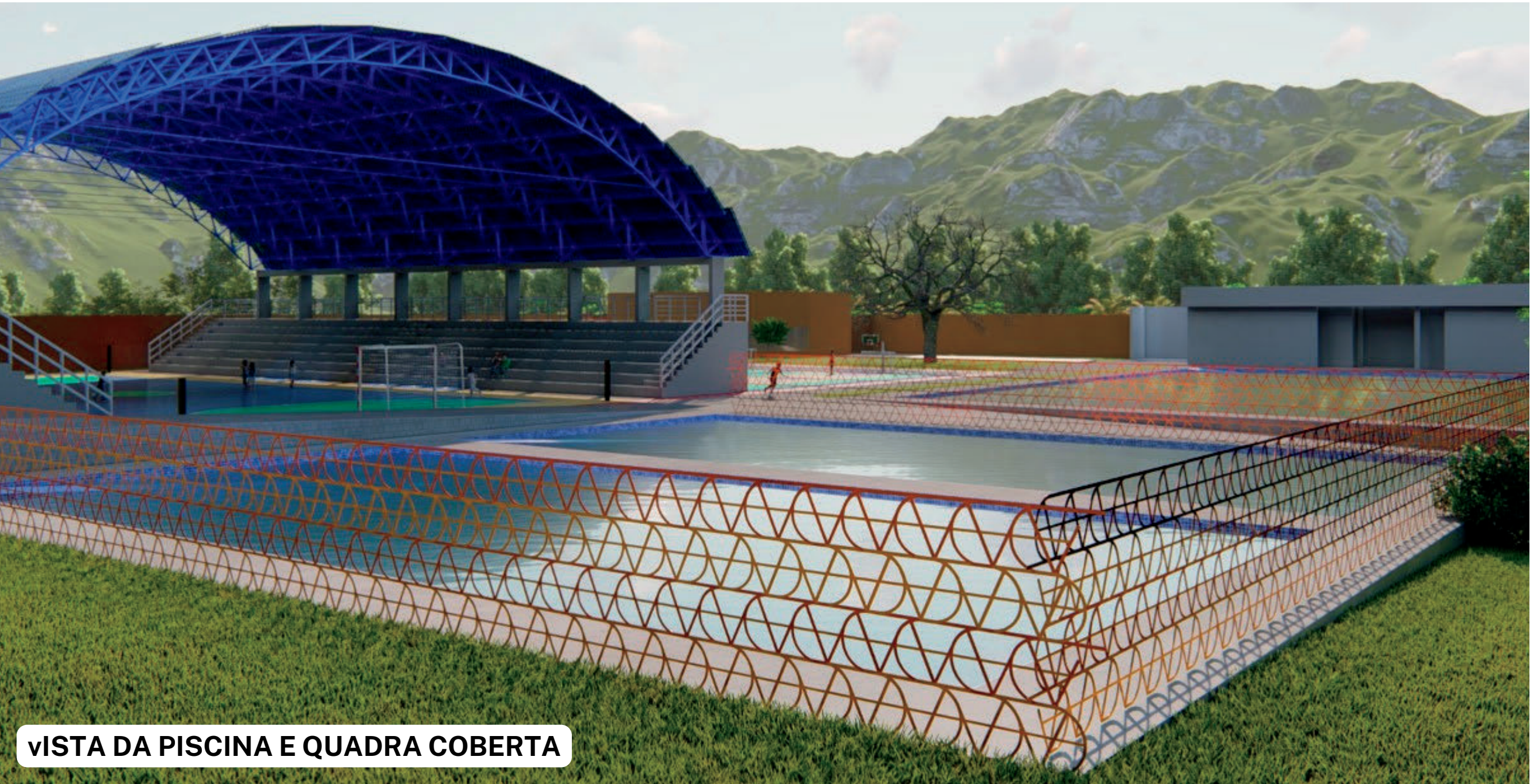


RAMPA PARA ÁREA ESPORTIVA

A setorização dos ambientes foi feita aproveitando ao máximo a inclinação existente no terreno, e mantendo o estudo inicial do projeto, com isso foi feito a disposição baseado em integração, leveza, tendo ótima circulação e facilidade nos acessos. Mantendo uma divisão de áreas, foi colocado o estacionamento na direção noroeste, sendo a entrada dos veículos, tendo áreas cobertas na entrada do auditório e na entrada do prédio escolar, o prédio foi feito em “L” quebrando um corredor extenso e tendo várias saídas para parte externa, o final do prédio fica de encontro com refeitório e um caminho para as áreas esportivas que se localiza no fundo do terreno, juntamente com piscinas e vestiários.



PERSPECTIVA



VISTA DA PISCINA E QUADRA COBERTA

PLANTA BAIXA COM INDICAÇÃO DOS AMBIENTES



INDICAÇÃO DOS AMBIENTES

- 1- Entrada e saída
- 2- Segurança com passagem fechada aberta perante autorização
- 3- Estacionamento para 111 carros, com vagas para deficientes ou pessoas com mobilidade reduzida e para idosos.
- 4- Entrada coberta para auditório
- 5- Foyer do auditório com sanitários femininos e masculinos e acessíveis.
- 6- Auditório
- 7- Salas
- 8- Recepção
- 9- Área administrativa com sala de professores, DML, salas de diretoria e sala de reunião.
- 10- Área administrativa com sanitários femininos e masculinos e acessíveis, sala de apoio psicológico, sala, ambulatório, secretaria e sala de arquivos.
- 11- Salas de ensino fundamental para 25 alunos por sala
- 12- Sala de jogos ao ar livre
- 13- Sanitários femininos e masculinos e acessíveis
- 14- Área de serviços com sala dos funcionarios, dispensa, DML, sala de descansos, sala de manutenção e sanitários/vestiários femininos e masculinos
- 15- Saída de resíduos
- 16- Salas de ensino médio para 25 alunos por sala
- 17- Biblioteca
- 18- Sala de estudos
- 19- Sala de computação
- 20- Laboratório
- 21- Sanitários femininos e masculinos e acessíveis
- 22- Paramentação com entrada para banheiro/vestiário, cozinha, depósito e higienização dos utensilios
- 23- Refeitório para 428 pessoas
- 24- Piscinas
- 25- Sanitários e vestiários femininos e masculinos e acessíveis.
- 26- Lanchonete
- 27- Lago
- 28- Quadras
- 29- Quadra coberta
- 30- Horta
- 31- Casa de aprendizado

CONCEITO

O conceito norteador do projeto é uma escola para todos os alunos, inclusiva e acessível a todos os tipos de estudantes, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, buscando desenvolver a leveza com a integração, visando o aperfeiçoamento pessoal de todos alunos.

PARTIDO

O partido arquitetônico foi feito a partir do conceito definido, tendo um edifício de no máximo dois pavimentos, acompanhando a volumetria do bairro, dois blocos, e entre eles terão espaços de aprendizado em áreas abertas, descobertas com bastante vegetação baixa e alta aproveitando dela para aperfeiçoar mais o aprendizado.

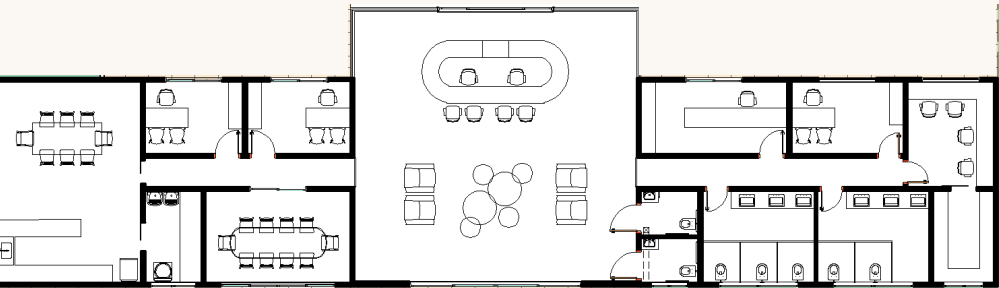
ACESSIBILIDADE PARA TODOS



Quando o assunto de escolas é aprofundado entendemos o motivo de criações de escolas mais inclusivas. Para implantação de uma escola que atenda a algumas necessidades, podemos elencar algumas ideias: na escolha de um terreno para implantação de uma unidade de educação, deve ser levado em conta a topografia, a ventilação e a incidência de insolação.

A norma ABNT NBR 9050 possui toda especificação de como deve ser a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e para projetar a escola foi obedecida esta norma.

Para que seja levado em consideração todos os alunos, todos os banheiros possuem acessibilidades, no auditório e sala de cinema possui cadeiras para pessoas com obesidade e vagas para cadeirante, sem diferença de altura para o palco, em todas as piscinas possuem rampas acessíveis, salas de aula com espaço amplo para uma boa circulação, a criação do terreno em um terreno com pouca inclinação foi bastante analisada, dividindo setores para que as rampas fiquem com pouca inclinação.

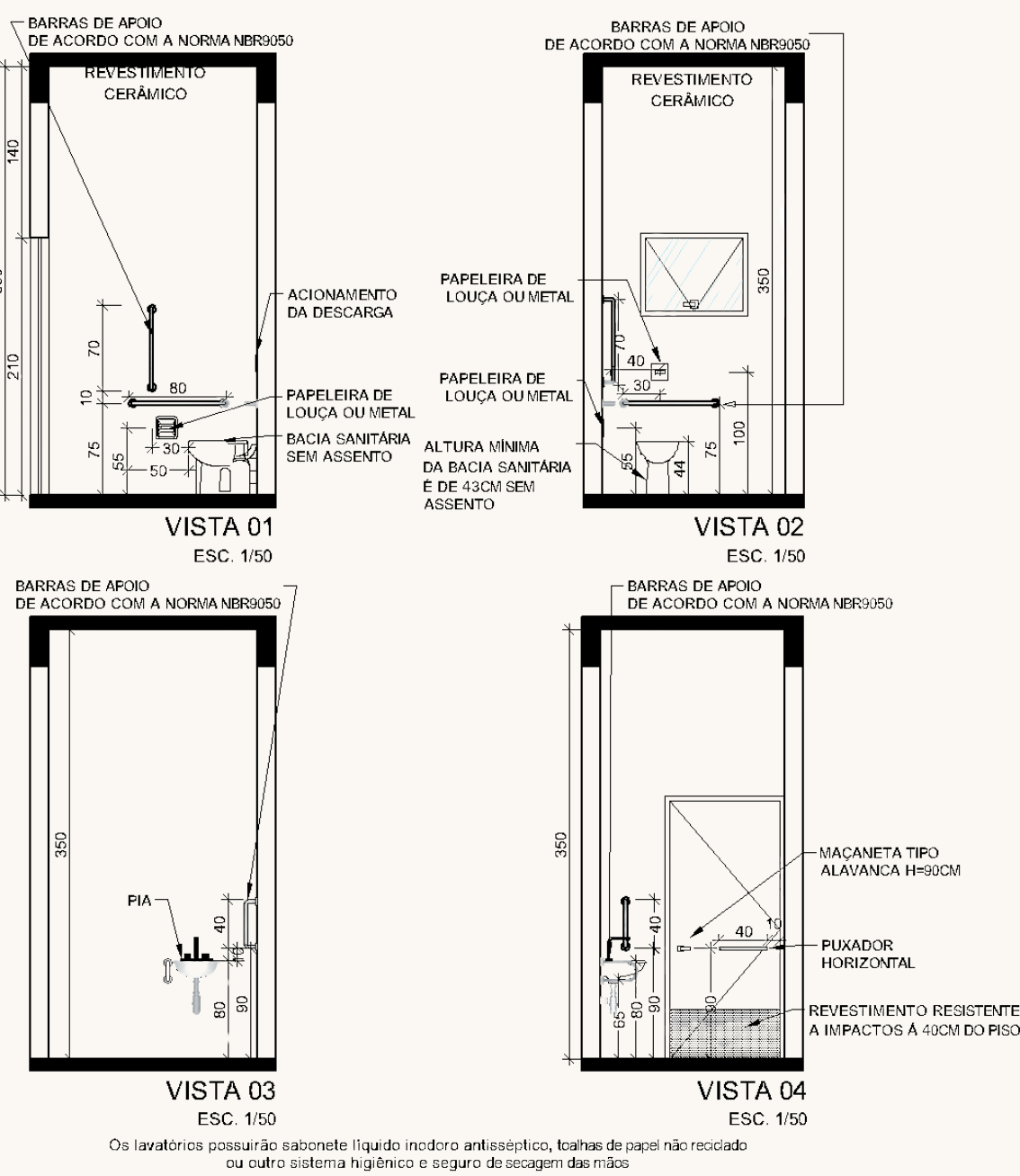


ÁREAS CONSTRUÍDAS

VISTA FRONTAL



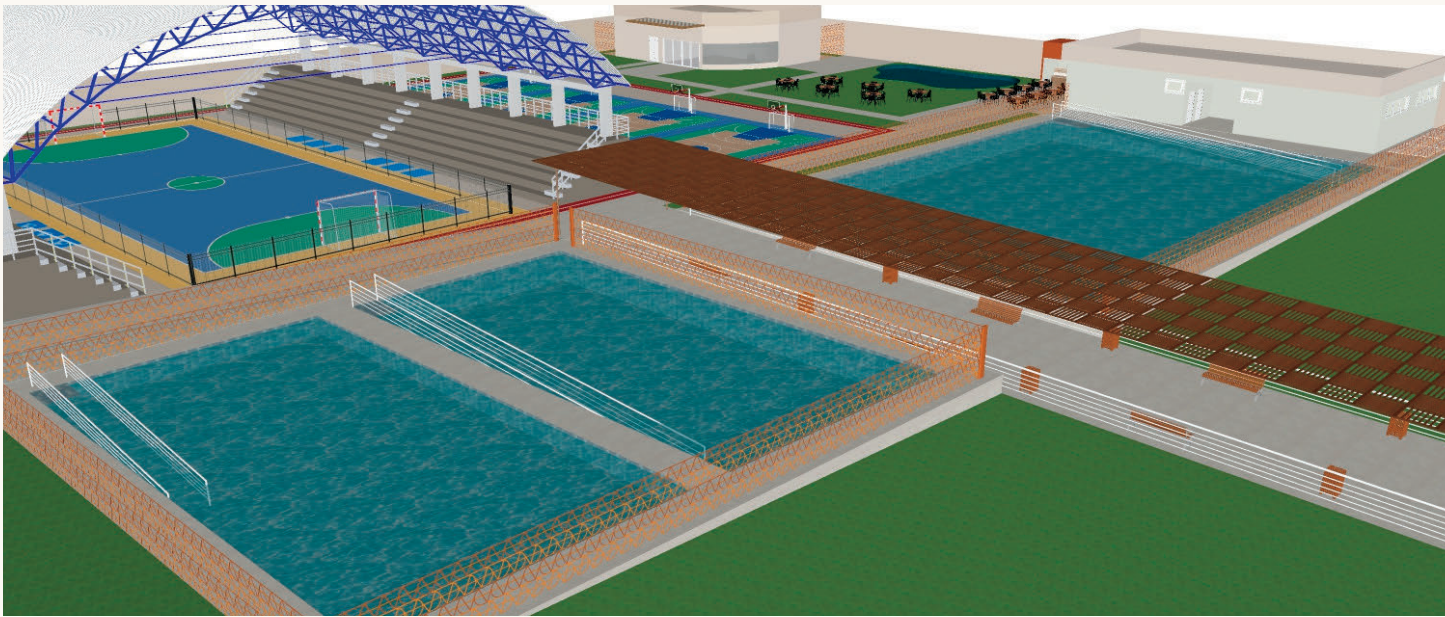
TODOS SANITÁRIOS COLETIVOS POSSUEM SANITÁRIOS ACESSÍVEIS



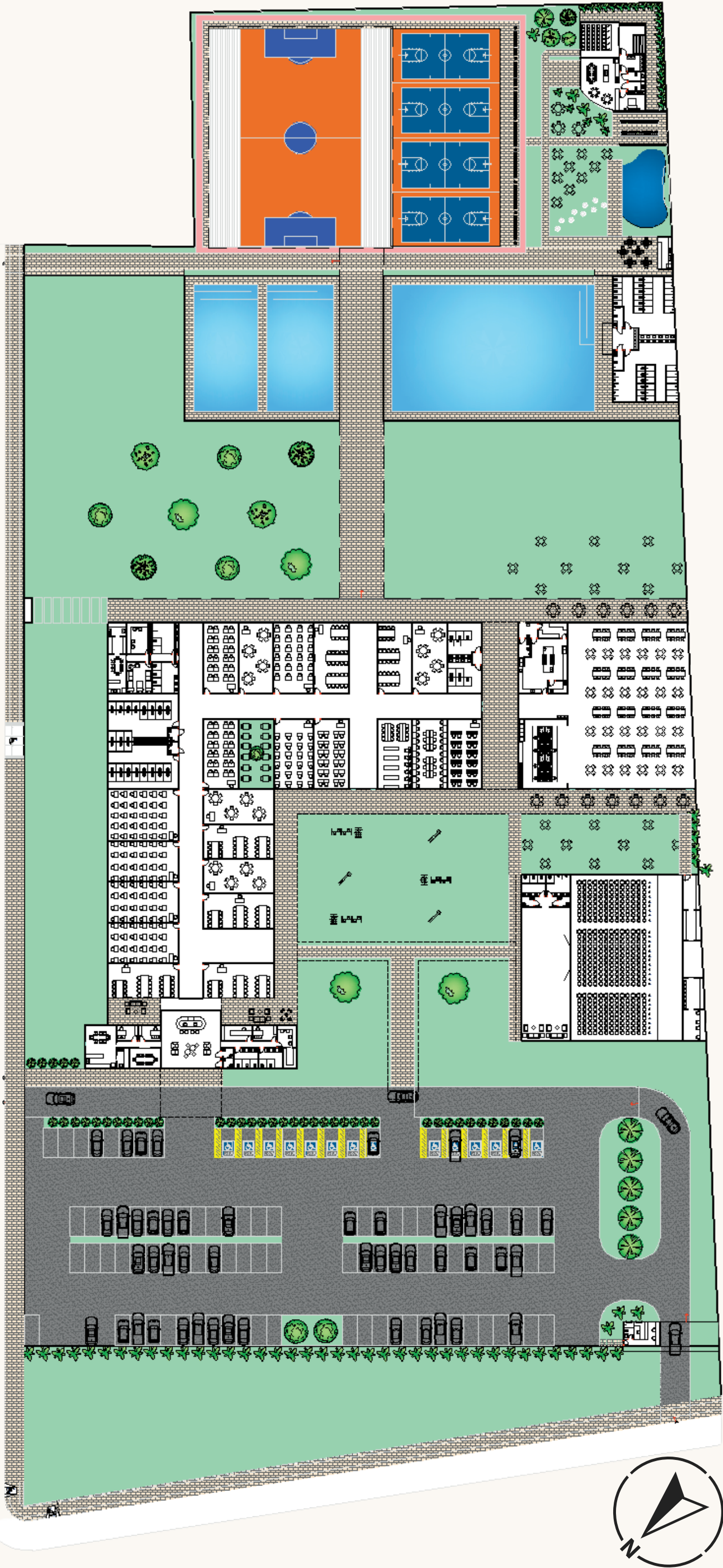
INCLINAÇÃO DE 4% NAS RAMPAS



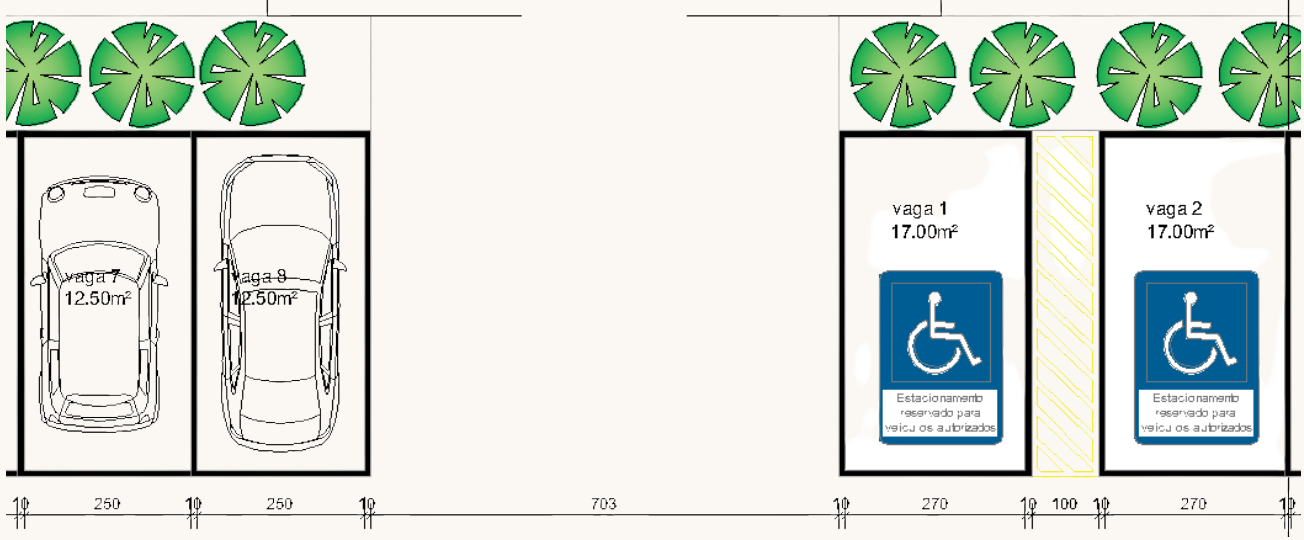
RAMPAS EM TODAS AS PISCINAS

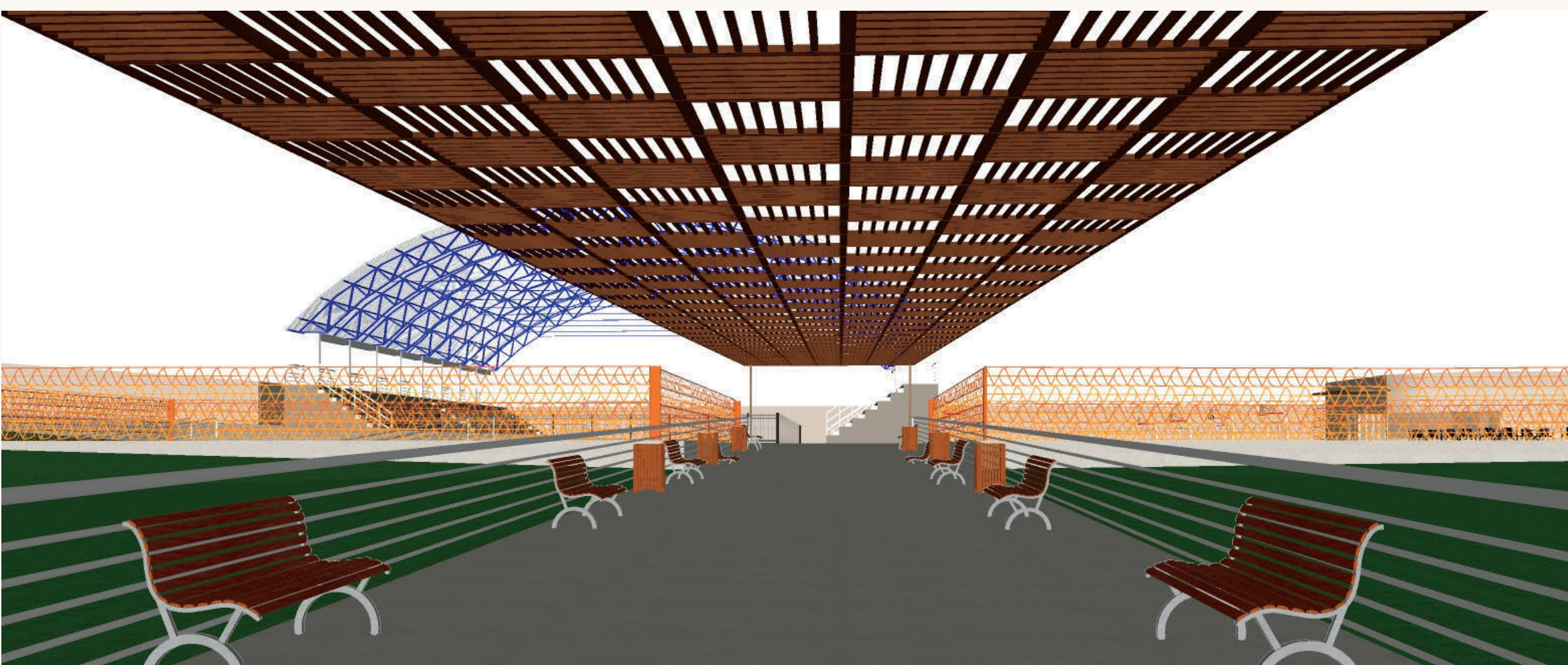


PLANTA BAIXA

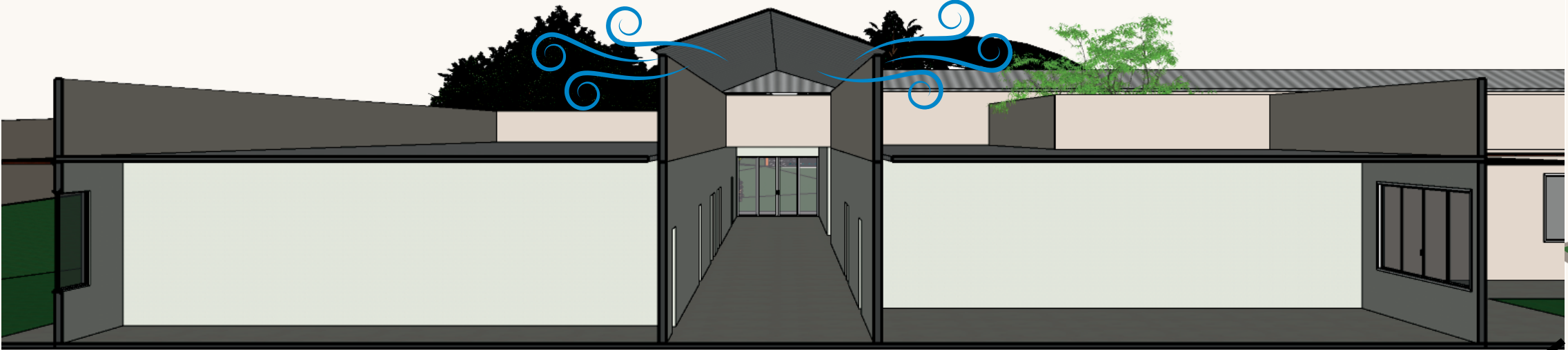


VAGAS ACESSÍVEIS E PARA IDOSOS

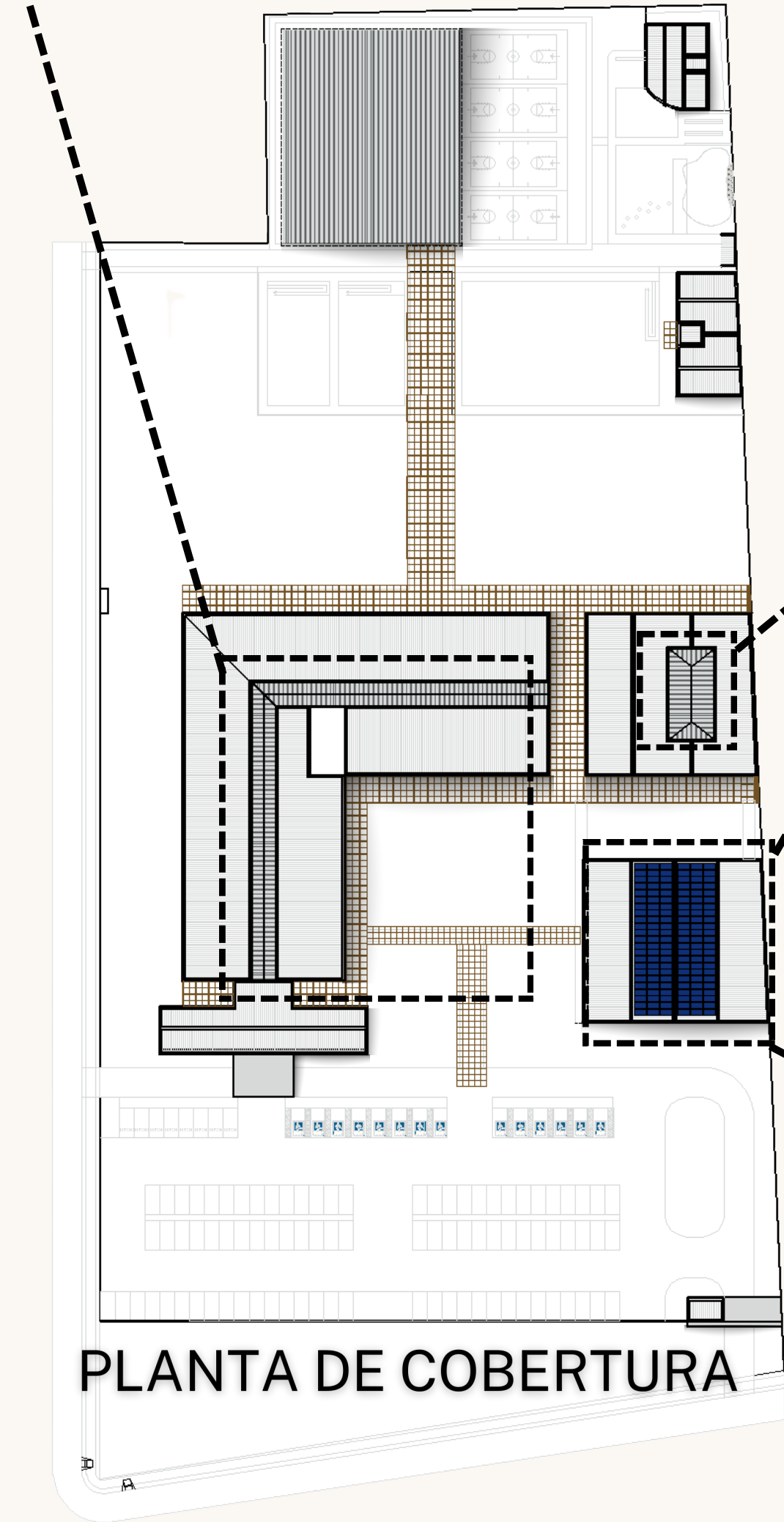




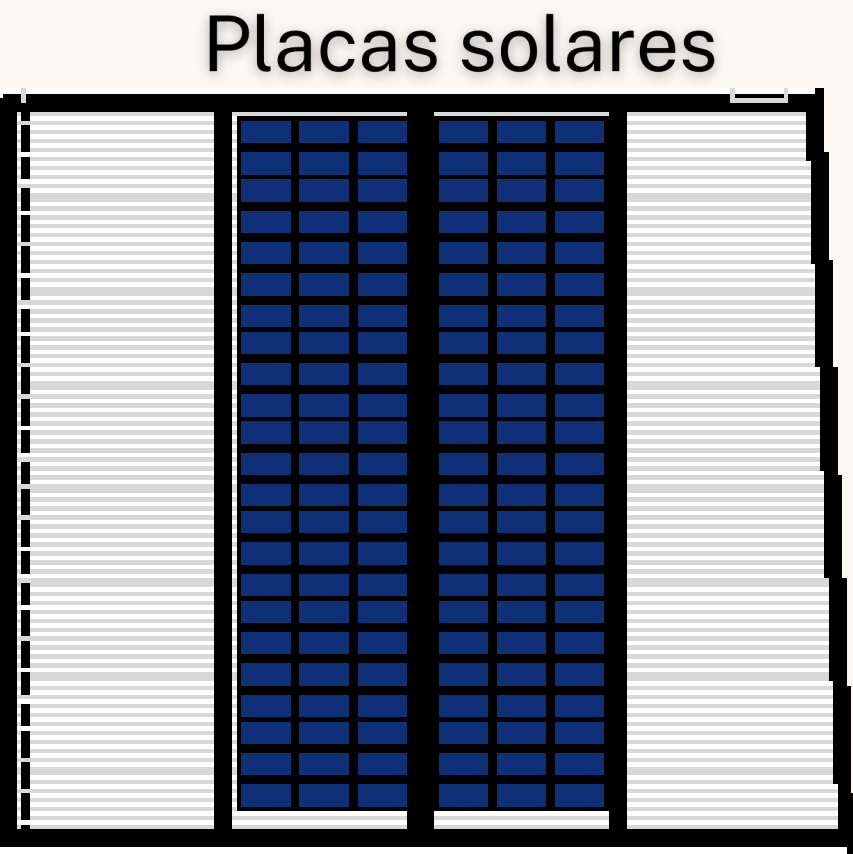
CONDICIONANTES FÍSICAS E MATERIALIDADE



LANTERNIM



PLANTA DE COBERTURA



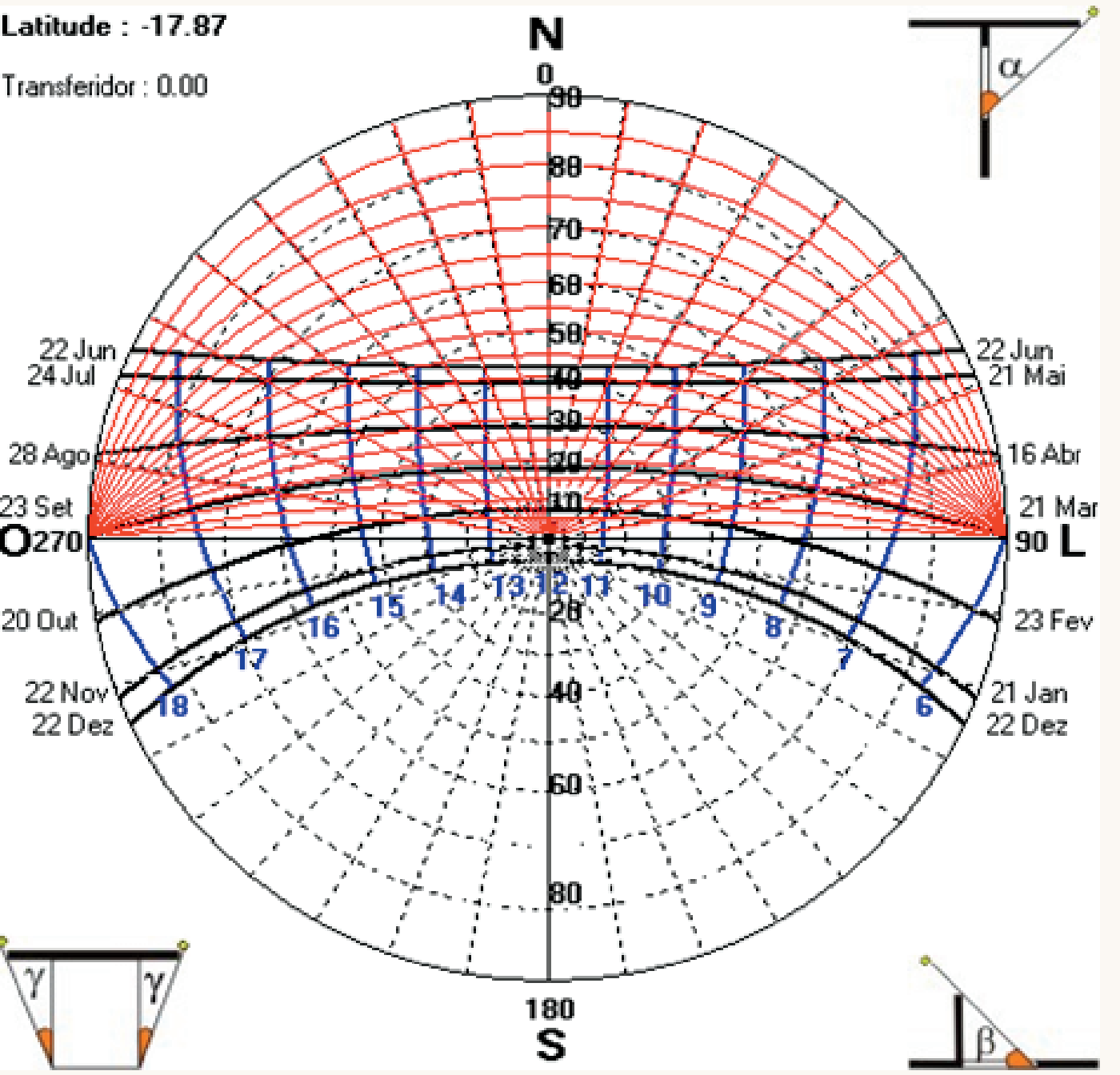
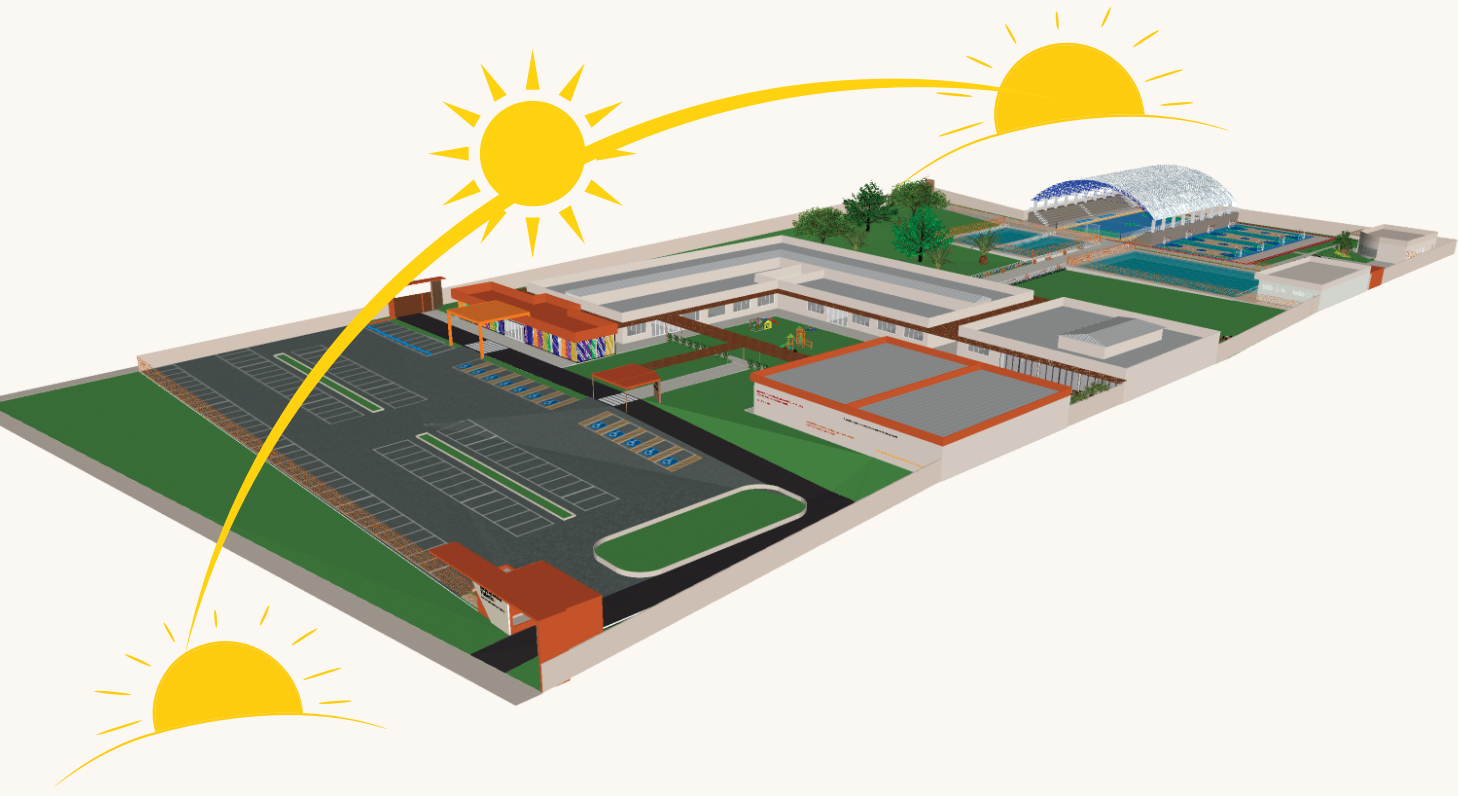
Placas solares

Placas solares para captação de energia foram utilizadas para economia e sustentabilidade na escola, lanternim seguindo o corredor do prédio escolar e centralizado no refeitório para iluminação e ventilação natural. Foi utilizado pergolado e brises de correr na fachada para quebra do sol. Para ambientes que não possuem janelas, foi utilizado ventokirt de acordo com o tamanho do mesmo.



PERSPECTIVA

ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO



Estudando a ventilação, iluminação e a topografia no terreno foi feito a disposição dos ambientes da melhor forma para aproveitar das condicionantes físicas. Foi acompanhado a volumetria do bairro, deixando a escola com um pavimento, acompanhando a topografia sem deixar grandes inclinações em rampas, seguindo as normas da NBR 9050, os ambientes fazem ligações com um bom fluxo, aproveitando da iluminação e ventilação natural, utilizando áreas ao ar livre, deixando bastante ambiente com vegetações para trazer conforto, saúde e tranquilidade.